



Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas 2

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2019



Ciências Humanas: Características Práticas, Teóricas e Subjetivas 2

**Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos
(Organizadores)**

Atena
Editora

Ano 2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Chefe: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof^a Dr^a Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Sandra Regina Gardacho Pietrobom – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof^a Dr^a Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Dr^a Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof^a Dr^a Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	Ciências humanas [recurso eletrônico] : características práticas, teóricas e subjetivas 2 / Organizadores Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências humanas: características práticas, teóricas e subjetivas; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-885-4 DOI 10.22533/at.ed.854192312 1. Ciências humanas – Pesquisa – Brasil. I. Vasconcelos, Adaylson Wagner Sousa de. II. Vasconcelos, Thamires Nayara Sousa de. III. Série. CDD 301
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

Atena
Editora

Ano 2019

APRESENTAÇÃO

Ciências Humanas: características práticas, teóricas e subjetivas – Vol. II, coletânea de vinte e oito capítulos que une pesquisadores de diversas instituições, corresponde a obra que discute temáticas que circundam a grande área das Humanidades.

Os capítulos aqui organizados pautam distintos conteúdos que são ou que dialogam com as Humanidades. Isso, por si só, já demonstra o caráter plural e transdisciplinar dessa vertente do saber. Passando já para os capítulos, temos discussões sobre: migrações transnacionais, cultura política, gênero, identidade e representação presidencial, machismo e feminismo, colonização, plano diretor, espaço urbano, avaliação de cursos, assistência estudantil, agir comunicativo, saúde mental, aprisionamento, suicídio, maternidade, a realidade da Catalunha, estado, FUNAI, publicidade, adaptação e tradução, arte, literatura, religião, filosofia da religião e empresas. Todos estes que, de igual modo, merecem singular atenção.

Tenham excelentes diálogos!

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos
Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
PERSPECTIVAS DA SOCIOLOGIA HISTÓRICA NO CONTEXTO DAS MIGRAÇÕES TRANSNACIONAIS	
Patricia Bosenbecker	
DOI 10.22533/at.ed.8541923121	
CAPÍTULO 2	14
A CULTURA POLÍTICA DO VARGUISMO NO BRASIL E DO PERONISMO NA ARGENTINA: UM DIÁLOGO COM A OBRA “MULTIDÕES EM CENA” DE MARIA ROLIM CAPELATO	
Luiz Eduardo Pinto Barros	
DOI 10.22533/at.ed.8541923122	
CAPÍTULO 3	25
PERSPECTIVAS DE GÊNERO A PARTIR DA IDENTIDADE FEMININA NA REPRESENTAÇÃO PRESIDENCIAL DO BRASIL, CHILE E ARGENTINA	
Danielle Jacon Ayres Pinto Giuliana Facco Machado Yasmine Pereira Sensão	
DOI 10.22533/at.ed.8541923123	
CAPÍTULO 4	38
MACHISMO E FEMINISMO NA INTERNET: ANÁLISE DA PÁGINA “DESQUEBRANDO O TABU”	
Carolina Pinaffi Valerio Alvaro Marcel Palomo Alves	
DOI 10.22533/at.ed.8541923124	
CAPÍTULO 5	49
ANÁLISE DAS NARRATIVAS SOBRE A HISTÓRIA DA COLONIZAÇÃO DA REGIÃO DE CAMPO MOURÃO (1900-1960)	
José Carlos dos Santos Astor Weber	
DOI 10.22533/at.ed.8541923125	
CAPÍTULO 6	62
CANDIOTA E O PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO: A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO	
Renan Rosso Bicca José Leonardo de Souza Castilho Magali Nocchi Collares Gonçalves Maria Elaine dos Santos Leon Maria de Fátima Schimidt Barbosa Ariadne Costa Leal	
DOI 10.22533/at.ed.8541923126	

CAPÍTULO 7	70
AS DINÂMICAS SÓCIO-ESPACIAIS E A RELAÇÃO ESPAÇOS PÚBLICOS X SHOPPINGS CENTERS NA DISPUTA PELA TITULARIDADE DE ÁGORAS CONTEMPORÂNEAS NA PRODUÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM FORTALEZA – CEARÁ	
Frederico Augusto Nunes de Macêdo Costa	
DOI 10.22533/at.ed.8541923127	
CAPÍTULO 8	82
AVALIAÇÃO DE RISCOS EM AEROPORTOS REGIONAIS: ESTUDO DE CASO NO AEROPORTO PRESIDENTE ITAMAR FRANCO, GOIANÁ, MG	
Geraldo César Rocha Edinaldo Muller Júnior	
DOI 10.22533/at.ed.8541923128	
CAPÍTULO 9	88
CRUZAMENTO DE DADOS COMO FERRAMENTA DE PROSPECÇÃO DE RISCO GEOLÓGICO EM ÁREAS URBANAS	
Rubem Porto Jr Beatriz Forny Beatriz Paschoal Duarte	
DOI 10.22533/at.ed.8541923129	
CAPÍTULO 10	99
AVALIAÇÃO DOS CURSOS DE BACHAREL EM GESTÃO AMBIENTAL NO BRASIL	
Angel Nascimento Santos Ricardo Ribeiro Alves Djulia Regina Zieman Jéssica Alves da Motta Júlia Gama de Simão	
DOI 10.22533/at.ed.85419231210	
CAPÍTULO 11	106
AS TENDÊNCIAS DA ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL NOS ANOS 2000: A PARTICULARIDADE DA UPE	
Fernanda Eduarda Silva Rodrigues da Costa	
DOI 10.22533/at.ed.85419231211	
CAPÍTULO 12	116
O AGIR COMUNICATIVO NO CONTEXTO DAS AÇÕES BI-SETORIAIS: A RODA SOCIALIZADORA NO CENÁRIO DO GRANDE BOM JARDIM	
Emanoel Márcio da Silva Rodrigues Cleide Carneiro	
DOI 10.22533/at.ed.85419231212	
CAPÍTULO 13	128
O PAPEL DO CAPS III NOS SERVIÇOS SUBSTITUTIVOS DE SAÚDE MENTAL DE BOA VISTA – RORAIMA	
Daniela Cristina da Silva Melo	

Aliã da Silva Carvalho
Janaine Voltolini de Oliveira
Ilderson Pereira Silva

DOI 10.22533/at.ed.85419231213

CAPÍTULO 14 135

PERFORMANCE DE CORPOS APRISIONADOS: UMA ANÁLISE DA REPRESENTATIVIDADE DE HOMENS PRIVADOS DE LIBERDADE COM HIV/AIDS

Isabella Beatriz Gonçalves Lemes
Cássia Barbosa Reis

DOI 10.22533/at.ed.85419231214

CAPÍTULO 15 143

REFLEXÕES SOBRE O SUICÍDIO NA ADOLESCÊNCIA

Carla Dornelles da Silva
Sales Gama da Silva

DOI 10.22533/at.ed.85419231215

CAPÍTULO 16 151

REALIZANDO VALORES ATRAVÉS DA MATERNIDADE

Simone Guedes Alves Gomes dos Santos
Veridiana da Silva Prado Vega

DOI 10.22533/at.ed.85419231216

CAPÍTULO 17 155

CATALUÑA INDEPENDIENTE: ¿UTOPIA O REALIDAD?

Raquel Gonçalves Vieira Machado de Melo Morais

DOI 10.22533/at.ed.85419231217

CAPÍTULO 18 166

ESTADO WESTFALIANO VERSOS ESTADO-NAÇÃO E SEUS REFLEXOS NAS COLÔNIAS DA AMÉRICA LATINA

Pedro Henrique Chinaglia
Waleska Cariola Viana

DOI 10.22533/at.ed.85419231218

CAPÍTULO 19 184

OS TERENA DE MATO GROSSO DO SUL E A CARTEIRINHA DA FUNAI: DE SIGNO MATERIAL DA TUTELA À RESSIGNIFICAÇÃO

Patrik Adam Alves Pinto
Victor Ferri Mauro

DOI 10.22533/at.ed.85419231219

CAPÍTULO 20 198

EXPRESSÃO CORPORAL A PARTIR DA VIVÊNCIA NA TRILHA DO CERRO DO JARAU

Maria Elisabeth Valls de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.85419231220

CAPÍTULO 21	203
A PUBLICIDADE E O PÚBLICO INFANTIL: UMA DISCUSSÃO SOBRE A REGULAÇÃO DA PUBLICIDADE NA TELEVISÃO	
Kewlliane Fernandes de Lima	
DOI 10.22533/at.ed.85419231221	
CAPÍTULO 22	213
A CANÇÃO E SUA VERSÃO: PROCEDIMENTOS DE ADAPTAÇÃO/TRADUÇÃO NAS CANÇÕES DE DESENHOS DE PRINCESAS DO ESTÚDIO DISNEY	
Viviane Alves Melo Almada Edson Carlos Romualdo	
DOI 10.22533/at.ed.85419231222	
CAPÍTULO 23	242
LIVRO DE ARTISTA E O UNIVERSO DAS PALAVRAS: MIRA SCHENDEL E TORRES GARCÍA	
Priscilla Barranqueiros Ramos Nannini	
DOI 10.22533/at.ed.85419231223	
CAPÍTULO 24	255
A PERSPECTIVA FEMININA EM LA MUJER QUE LLEGABA A LAS SEIS E MARIA DOS PRAZERES, DE GABRIEL GARCÍA MÁRQUEZ	
Evellyn Freitas Bibiano Joana de Fátima Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.85419231224	
CAPÍTULO 25	269
A(S) CIÊNCIAS(S) DA RELIGIÃO E A IMPORTÂNCIA DA INTERDISCIPLINARIDADE: UMA ANÁLISE DA COMPREENSÃO CIENTÍFICA E AUTÔNOMA SOBRE O FENÔMENO RELIGIOSO	
Eduardo Marcos Silva de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.85419231225	
CAPÍTULO 26	275
O CARDEAL JOSEPH RATZINGER E A CRÍTICA A ALGUNS ASPECTOS DA TEOLOGIA DA LIBERTAÇÃO	
Bruno Fernandes Mamede	
DOI 10.22533/at.ed.85419231226	
CAPÍTULO 27	289
SUA EMPRESA PODE ESTAR DOENTE	
Sandra Oliveira Ferrão Vanderlei Souto dos Santos	
DOI 10.22533/at.ed.85419231227	
CAPÍTULO 28	297
O EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA: A PRÁTICA DE PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO	

FÍSICA DE UMA UNIVERSIDADE PRIVADA

Rafael Silveira da Mota
Jaison Marques Luiz
Veronice Camargo da Silva
Mauricio Aires Vieira
Rafael Silveira da Mota

DOI 10.22533/at.ed.85419231228

SOBRE OS ORGANIZADORES.....	304
ÍNDICE REMISSIVO	305

CANDIOTA E O PATRIMÔNIO CONSTRUÍDO: A ELABORAÇÃO DE UM PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO

Renan Rosso Bicca

Universidade Federal de Pelotas, Programa de Pós graduação em Arquitetura e Urbanismo (PROGRAU) Pelotas- RS

José Leonardo de Souza Castilho

Centro Universitário da Região da Campanha, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bagé- RS

Magali Nocchi Collares Gonçalves

Centro Universitário da Região da Campanha, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bagé- RS

Maria Elaine dos Santos Leon

Centro Universitário da Região da Campanha, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bagé- RS

Maria de Fátima Schmidt Barbosa

Centro Universitário da Região da Campanha, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bagé- RS

Ariadne Costa Leal

Centro Universitário da Região da Campanha, Curso de Arquitetura e Urbanismo. Bagé- RS

RESUMO: O Centro Universitário da Região da Campanha, URCAMP, em convênio com a Prefeitura Municipal de Candiota e apoio técnico e financeiro da UTE Pampa Sul, constituiu um grupo de estudos formados por profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento, tendo como atribuição elaborar o Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Candiota; objeto do convênio. O

Plano Diretor Participativo, segundo o disposto na Constituição Federal nos Art. 182 e 183 e regulamentados pela Lei Federal 10.257/2001, (Estatuto da Cidade) é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, parte integrante de um processo de planejamento municipal que visa promover o plencumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade. O município de Candiota, localizado na região da Campanha Gaúcha, objetiva junto à URCAMP e comunidade local elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental do município (PDDUA). O projeto de elaboração teve início em maio de 2016, com término em novembro de 2017. O Plano Diretor firma um pacto social com a participação efetiva de todos os cidadãos, busca conhecer a realidade em que vivem, para reduzir desigualdades, prevenir a degradação ambiental, melhorar a qualidade de vida e buscar o pleno desenvolvimento sustentável de suas potencialidades. Candiota que é um município de grandes reservas carboníferas, conta com empresas a exemplo da Termoelétrica Pampa Sul, para seu desenvolvimento, devendo, portanto, prever no seu Plano Diretor, além de dispositivos normativos adequados e dos instrumentos da política urbana, um sistema que estabeleça uma estrutura de articulação entre as instâncias governamentais e participativas de planejamento.

CANDIOTA AND HERITAGE BUILT: THE PREPARATION OF A PARTICIPATORY DIRECTOR PLAN

ABSTRACT: The University Center of the Campaign Region, URCAMP, in agreement with the Candiota City Hall and technical and financial support from UTE Pampa Sul, formed a group of studies with professionals and students from different areas of knowledge assigned to elaborate the Participatory Director of Candiota Urban and Environmental Development; object of the agreement. The Participatory Master Plan, according to the provisions of the Federal Constitution in Articles 182 and 183 and regulated by Federal Law 10.257 / 2001 (City Statute), is the basic instrument of the urban development and expansion policy, which is an integral part of a planning process, which aims to promote the full accomplishment of the social functions of the city and property. The municipality of Candiota, located in the region of Gaucha Campaign, aims with the URCAMP and local community to prepare the Master Plan for Urban and Environmental Development (PDDUA). The elaboration project began in May 2016, ending in November 2017. The Master Plan establishes a social pact with the effective participation of all citizens, seeks to know the reality in which they live, to reduce inequalities, prevent environmental degradation, improve the quality of life and seek the full sustainable development of its potential. Candiota, which is a municipality of large coal reserves, has companies, such as the Pampa Sul Thermoelectric Power Plant, for its development, and should therefore include in its Master Plan, in addition to appropriate normative provisions and instruments of urban policy, a system that establishes a structure of articulation between governmental and participatory planning sectors.

KEYWORDS: Candiota, Director Plan, Heritage

INTRODUÇÃO

O Centro Universitário da Região da Campanha, URCAMP, em convênio com a Prefeitura Municipal de Candiota e apoio técnico e financeiro da UTE Pampa Sul, constituiu um grupo de estudos formados por profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento, tendo como atribuição elaborar o Plano Diretor Participativo de Desenvolvimento Urbano e Ambiental de Candiota; objeto do convênio. O Plano Diretor Participativo, segundo o disposto na Constituição Federal nos Art. 182 e 183 e regulamentados pela Lei Federal 10.257/2001, (Estatuto da Cidade) é o instrumento básico da política de desenvolvimento e expansão urbana, parte integrante de um processo de planejamento municipal que visa promover o pleno cumprimento das funções sociais da cidade e da propriedade. O município de Candiota, localizado na região da Campanha Gaúcha, objetiva junto à Universidade da região da Campanha e comunidade local elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano e Ambiental

do município (PDDUA). O projeto de elaboração teve início em maio de 2016, com previsão de término em junho de 2017. A equipe formada por dezesseis (16) docentes, um (01) ex-aluno, egresso do Curso de Arquitetura e Urbanismo da URCAMP e seis (06) discentes dos seguintes cursos de graduação: Administração, Agronomia, Arquitetura, Direito, Ecologia, Geologia, Sistemas de Informação e com o apoio de técnicos da prefeitura, completam o grupo responsável pela concretização do Plano Diretor do município. O Plano Diretor firma um pacto social com a participação efetiva de todos os cidadãos, busca conhecer a realidade em que vivem, para reduzir desigualdades, prevenir a degradação ambiental, melhorar a qualidade de vida e buscar o pleno desenvolvimento sustentável de suas potencialidades. Candiota que é um município de grandes reservas carboníferas, conta com empresas a exemplo da Termoelétrica Pampa Sul, para seu desenvolvimento, devendo, portanto, prever no seu Plano Diretor, além de dispositivos normativos adequados e dos instrumentos da política urbana, um sistema que estabeleça uma estrutura de articulação entre as instâncias governamentais e participativas de planejamento.

METODOLOGIA

O projeto propõe a colaboração recíproca entre o município de Candiota e a URCAMP, para a realização de estudos e pesquisas, seminários e publicações relacionadas com o objetivo geral de elaborar o plano diretor de desenvolvimento urbano e ambiental do município. Para divulgação do processo de elaboração dos Planos Diretores e dos eventos participativos é possível lançar mão de meios e espaços verdadeiramente reconhecidos pela população em geral - escolas, postos de saúde, igrejas e associações comunitárias, por meio da distribuição de material, folhetos e cartazes, bem como a utilização de outros meios que estiverem ao alcance, nos locais onde serão realizadas as oficinas. Para a realização deste processo as equipes foram divididas segundo os seguintes temas: Patrimônio, História e Cultura; Urbano, Infraestrutura, Serviços, Uso e Ocupação do Solo; Ambiental e Rural; Desenvolvimento Econômico, Social e Segurança; Jurídico, Planejamento e Gestão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A região de Candiota¹ localiza-se à Sudoeste do Estado do Rio Grande do Sul, distando aproximadamente 402 km de Porto Alegre, pela BR 293 e BR 153, via rodoviária. Segundo Dal Molin (1994) a ocupação do atual Município de Candiota, se

¹ De acordo com pesquisadores orais, alguns gregos originários da ilha de Cândia (hoje ilha de Creta), conhecidos como candiotos, teriam vindo da Argentina no século XVIII, fixando-se às margens de um arroio, ao qual posteriormente dariam o nome de Candiota, vindo daí a origem do nome da cidade. Fonte: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Candiota>

deu a partir de 1800, onde tudo começou com as estâncias e a atividade pecuária. Exemplificando, Dario Lassance provém da propriedade rural de Tomé do Monte, sucedido por Flaubiana Gimenes, assim como parcelamento da Estância de João Luiz d'Abreu, dá origem à "Vila" de Santa Rosa atual Bairro Seival.

Conforme Branco (2009) nessas terras foi proclamada a República no dia 11 de setembro de 1836, conhecido com a "Batalha de Seival", inclusive com marco alusivo na BR- 293. Nesse combate, saíram vitoriosos os "farroupilhas" onde precede a instituição da "República Rio-grandense" em setembro do mesmo ano, sendo escolhido Piratini como capital por ser lugar estratégico na região. Já em 1844, outro combate no "Cerro da Palma" nas proximidades do Rio Negro em Candiota, o que sinaliza o envolvimento da região com as lutas farroupilhas, constituindo-se como parte da história do Estado.

Em agosto de 1867, o Decreto nº 3924 do Governo Imperial concede à Cunha Plant e Cia, o direito de construir uma estrada de ferro partindo da cidade do Rio Grande até o centro carbonífero de Candiota entre os rios Jaguarão e Camaquã (DAL MOLIN, 1994).

Em 1884, fato marcante para o desenvolvimento do povoado é o início da construção da ferrovia, denominada Linha Cacequi-Marítima, pela "Southern Brazilian Rio Grande do Sul Railway Company Limited", sucessora de uma série de concessões anteriores. A primeira construção foi de Cacequi a São Gabriel, em meados de 1896 e de São Sebastião a Bagé, no final do mesmo ano, ambos pela E. F. Porto Alegre-Uruguaiana.

Em 1900, a união São Sebastião-São Gabriel completaria o trecho Bagé-Rio Grande. Os trens de passageiros partiam de Livramento em outra e linha, chegavam a Cacequi e dali até Bagé. De Bagé, através de baldeação chegava-se à Rio Grande (GIESBRECHT,2000). Transportavam gado e charque para o porto do Rio Grande. Em Candiota, veem-se quatro estações, segundo Giesbrecht (2000) a estação Seival, Dario Lassance, Candiota e Bomba Candiota. A "Estação Santa Rosa" hoje Seival encontra-se em ruínas, entretanto foi responsável pela formação do povoado e permitiu o escoamento da produção agrícola e outros. O comércio local se desenvolveu a partir do transporte de mercadorias facilitado pela ferrovia.

Na mesma época, final do século XIX, em decorrência da implantação da estrada de ferro foi inaugurada a "Charqueada Santa Rosa", primeira no local alavancando a "vila" de mesmo nome, como uma das maiores exportadoras de charque, couro e lã das regiões com matérias primas fornecidas por fazendas em grandes extensões de terra da região. Porém, com a introdução dos sistemas de refrigeração da carne, as charqueadas vão sendo extintas. Igualmente em 1926 há uma explosão na caldeira da charqueada, ao que se soma a decadência do Banco Pelotense, que tinha sede em Pelotas com a filial em "Santa Rosa" e atendia a pecuaristas e charqueadores

no início do século.

Por outro lado, a partir da já conhecida vocação para o cultivo de uva na região, o clima de Seival, a paisagem e os campos contribuem para a decisão de João Marimon, em sua chegada à América Latina para fundar, em 1888 a "Vinícola Marimon", localizada na Granja Seival, propriedade de J. Marimon & Filhos, a qual se mantém em funcionamento por mais de 70 anos.

Após a primeira Guerra Mundial em 1917 é instalada em Candiota a primeira empresa dedicada à mineração, quando chega à Dario Lassance um técnico inglês, com o sobrenome Appleby, na intenção da exploração de uma jazida de carvão, em local próximo ao local das atuais ruínas da antiga "casa de pedra".

O Decreto nº 24.693 de 28 de março de 1948 o DACM autoriza a pesquisa e no ano seguinte foi projetada a Mina de Candiota I, assim como a Usina Termelétrica Candiota I. Com o encerramento da mineração em Hulha Negra em 1952 o DACM então passa a atuar apenas na "Mina do Leão", na localidade de Candiota. Com a finalidade de abastecer a usina intensifica a produção, sendo que em 1969 transforma-se na Companhia Rio-grandense de Mineração - CRM.

A usina de Candiota I pertencente à atual CEEE, projetada no governo de Eurico Gaspar Dutra, tem obra iniciada em 1953, através de consórcio das firmas Alston, Stein, Roubax, da França. Com interrupções que resultam em inauguração somente em dezembro de 1961, pelo então presidente da República, João Goulart. Com a desativação da "Usina Velha" ², em 1973 em 1974 é inaugurada Candiota II - Usina Termelétrica Presidente Médici da CEEE com as fases A e B.

Ainda em 1975, fazem-se estudos para implantação da Usina Termelétrica Candiota III, realizada a partir de acordo binacional com o Citi Group, mantida pela Eletrobrás/Companhia de Geração Térmica e Energia Elétrica (CGTEE). Construída mais recentemente e concluída em 2011 configura atualmente a operação das três fases A e B e C. Atualmente a localidade de Seival, readquire forte impulso em função das próprias características do solo vinculadas principalmente à existência de carvão mineral, como a implantação de empresas do setor vinícola e sementes. Podem-se citar empresas como Miolo, SSM Mineradora, Isla Sementes e principalmente a Usina Termoelétrica Pampa Sul da Tractebel (atual ENGIE) - implantada em 2015, com investimento que deve representar um novo ciclo de desenvolvimento para a região de Seival. Candiota é a Capital Nacional do Carvão e são muitas as perspectivas acerca de projetos que utilizam o "ouro negro".

As demais atividades comerciais e industriais ligadas à produção agropastoril, fruticultura e especialmente à vitivinicultura "espalham-se", indistintamente pelo município. Configuradas desde 1992 como integrantes do Município de Candiota, situam-se na atualidade como dois focos de caráter industrial, ligados à extração de carvão mineral e à produção de energia, próximos ao atual "Bairro de Seival" e à

atual Sede do Município.

Em torno do desenvolvimento e criação de atividades industriais e comerciais do município, visualiza-se sensível desvinculação com Bagé "município mãe" e ampliam-se núcleos residenciais e de serviços como Dario Lassance, João Emílio, Vila Residencial, Vila Operária e Seival, entre outros, os quais estabelecem a característica polinuclear da localidade.

Conclui-se que o atual município se desenvolve a partir da trajetória histórica de formação das localidades de Seival e de Candiota. Define-se envolvimento a acontecimentos que desencadeiam ocupações, desocupações, trocas, relações comerciais e industriais, entre períodos áureos e decadentes. O patrimônio material protegido pelo Iphan é composto por um conjunto de bens culturais classificados segundo sua natureza, conforme os quatro Livros do Tombo: arqueológico, paisagístico e etnográfico; histórico; belas artes; e das artes aplicadas.

Ao estabelecer outras formas de preservação – como o Registro e o Inventário – além do Tombamento, instituído pelo Decreto-Lei nº. 25, de 30 de novembro de 1937, que é adequado, principalmente, à proteção de edificações, paisagens e conjuntos históricos urbanos.

Os bens tombados de natureza material podem ser imóveis como as cidades históricas, sítios arqueológicos e paisagísticos e bens individuais; ou móveis, como coleções arqueológicas, acervos museológicos, documentais, bibliográficos, arquivísticas, videográficos, fotográficos e cinematográficos.

A “Linha do Tempo de Candiota” é um indicador de fatos relevantes na história do município, promovendo a reflexão sobre a memória e patrimônio cultural. Desta forma, criou-se um eixo cronológico baseado nas investigações, pesquisas, fatos históricos e bibliografias encontradas nesta região (Figura 1).

A paisagem do município de Candiota se destaca pelo conjunto de núcleos urbanos consolidados (Figura 2) primeiramente por Seival, seguido pelo Bairro Dario Lassance, Vila Residencial, Vila Operária, Bairro João Emílio e por último Bairro São Simão e COOTRACAN. As imagens pesquisadas no trabalho conforme legenda e enumeradas por grau de importância e valor histórico que serão fundamentais para memória da cidade.

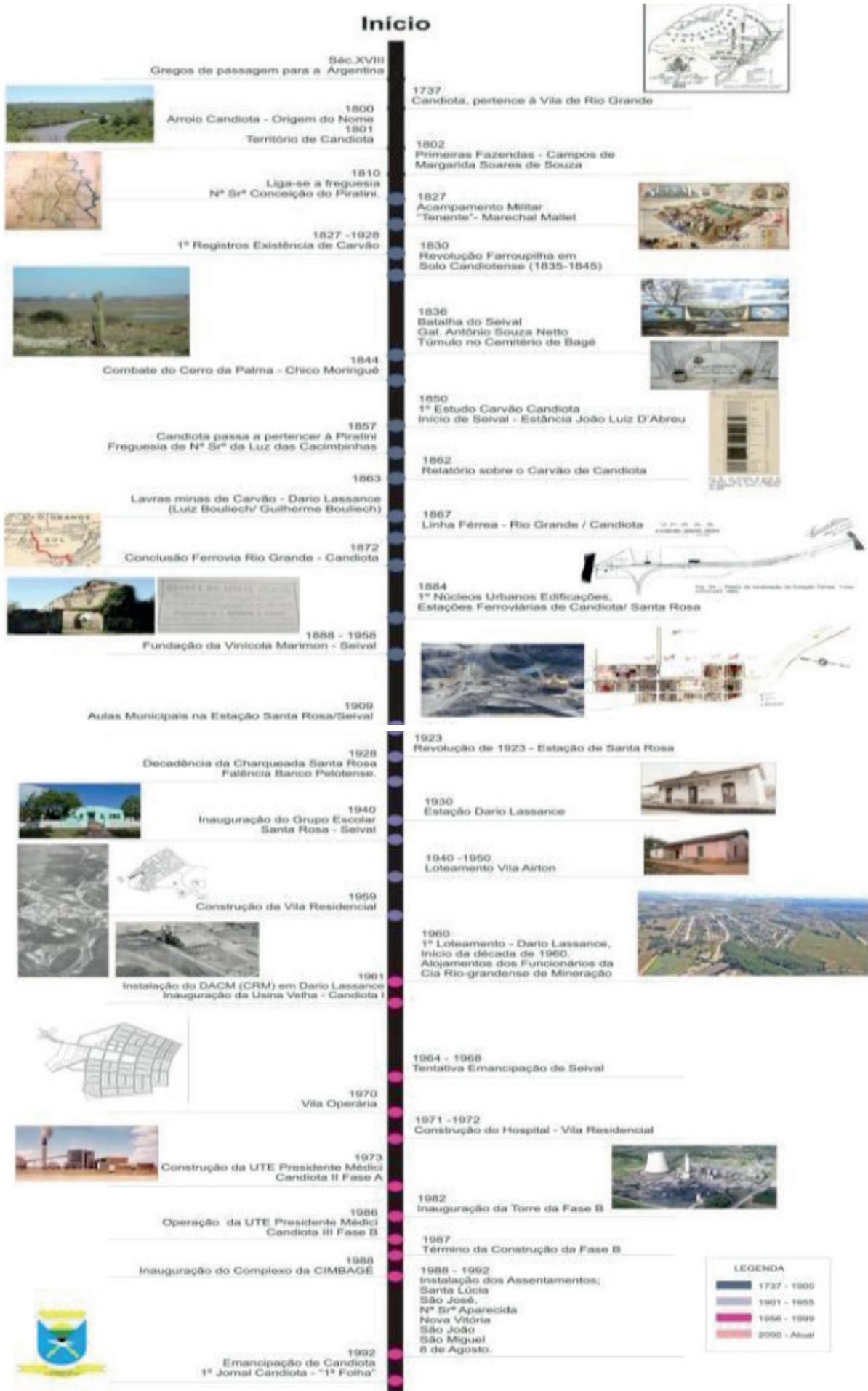


Figura 1. Linha do Tempo de Candiotá

Fonte: NEDUA (2016)

MAPA DE PRESERVAÇÃO HISTÓRICO E CULTURAL E DA EVOLUÇÃO URBANA

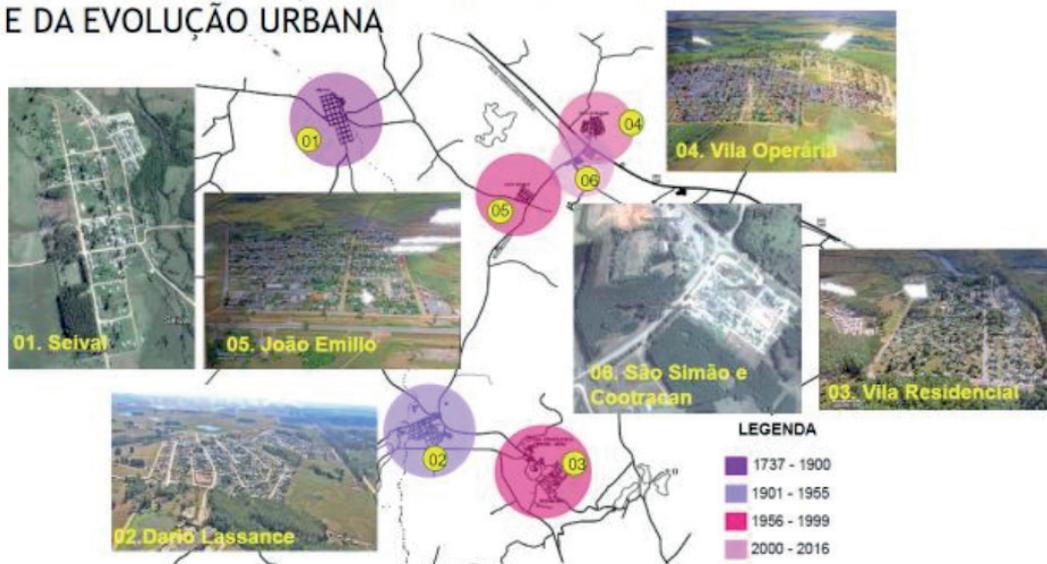


Figura 2. Mapa dos núcleos urbanos do Município, imagens do Google

Fonte: NEDUA (2016)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, mesmo com características de ocupação urbana polinuclear, identificam-se de forma esparsa os bens materiais que configuram a imagem urbana do Município como um todo. Esses contribuem para conscientização do cidadão candiotense para a importância da preservação desse patrimônio, seja de relevância histórica, cultural e/ou arquitetônica, constituído ao longo do tempo.

REFERÊNCIAS

BRANCO, Suelen Cantelli; DA SILVA, Gabriel Borges. **Relatório sobre o Patrimônio Histórico e Cultural do Município de Candiota – RS**. Chapecó -SC. 2009.

DAL MOLIN, Naiara. **Candiota, Origem e História**. Tchê Editora de Livros. 1994.

GIESBRECHT, RalpMannuci. **Estações Ferroviárias da Brasil**. Porto Alegre. Editora Sulin

SOBRE OS ORGANIZADORES

Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos - Doutor em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Mestre em Letras, área de concentração Literatura e Cultura, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2015). Especialista em Prática Judicante pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB, 2017), em Ciências da Linguagem com Ênfase no Ensino de Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016), em Direito Civil-Constitucional pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2016) e em Direitos Humanos pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG, 2015). Aperfeiçoamento no Curso de Preparação à Magistratura pela Escola Superior da Magistratura da Paraíba (ESMAPB, 2016). Licenciado em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2013). Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2012). Foi Professor Substituto na Universidade Federal da Paraíba, Campus IV – Mamanguape (2016-2017). Atuou no ensino a distância na Universidade Federal da Paraíba (2013-2015), na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2017) e na Universidade Virtual do Estado de São Paulo (2018-2019). Advogado inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direito canônico, direito constitucional, direito civil, direitos humanos e políticas públicas, direito e cultura), Literatura (religião, cultura, direito e literatura, literatura e direitos humanos, literatura e minorias, meio ambiente, ecocrítica, ecofeminismo, identidade nacional, escritura feminina, leitura feminista, literaturas de língua portuguesa, ensino de literatura), Linguística (gêneros textuais e ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Parecerista *ad hoc* de revistas científicas nas áreas de Direito e Letras. Organizador de obras coletivas pela Atena Editora. Vinculado a grupos de pesquisa devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0002-5472-8879. E-mail: <awsvasconcelos@gmail.com>.

Thamires Nayara Sousa de Vasconcelos - Mestra em Letras, área de concentração Literatura, Teoria e Crítica, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2019). Licenciada em Letras - Habilitação Português pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB, 2018). Bacharela em Direito pelo Centro Universitário de João Pessoa (UNJPÊ, 2016). É Professora de Literatura no Ensino Fundamental do Colégio Externato Santa Dorotéia, João Pessoa. Advogada inscrita na Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional Paraíba (OAB/PB). Desenvolve suas pesquisas acadêmicas nas áreas de Direito (direitos humanos, direitos sociais, direitos das minorias), Literatura (literatura e sociedade, literatura e cultura, literatura e história, estudos pós-coloniais, guerra de independência, literatura portuguesa, literaturas africanas de língua portuguesa), Linguística (ensino de língua portuguesa) e Educação (formação de professores). Vinculada a grupo de pesquisa devidamente cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). Orcid: orcid.org/0000-0003-1179-999X. E-mail: <thamiresvasconcelos.adv@gmail.com>.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Agir comunicativo 116, 118, 127

América latina 16, 25, 26, 32, 35, 66, 73, 107, 137, 166, 176, 177, 178, 179, 180, 182, 249, 275, 276, 277, 281, 284, 285, 286, 287

Áreas urbanas 88

Argentina 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 25, 27, 32, 33, 64

Assistência estudantil 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115

Avaliação 82, 84, 87, 90, 99, 103, 104, 108, 113, 119, 120, 121, 289, 290, 292, 301

B

Brasil 2, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 23, 25, 27, 32, 34, 36, 37, 39, 44, 47, 48, 69, 73, 79, 81, 82, 83, 84, 88, 98, 99, 100, 101, 105, 106, 107, 110, 113, 117, 118, 126, 133, 134, 135, 137, 138, 140, 141, 142, 150, 180, 182, 186, 187, 196, 197, 199, 204, 209, 211, 218, 222, 240, 241, 243, 254, 299, 303, 304

C

Cataluña 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Ciências humanas 57, 60, 100, 101, 142

Colonização 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 175, 177, 182, 183, 187, 188, 195

E

Educação 14, 22, 23, 33, 46, 99, 101, 102, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 114, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 132, 149, 196, 198, 200, 202, 209, 212, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 304

Empresa 2, 5, 66, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296

Espaço 7, 28, 29, 30, 34, 35, 36, 40, 46, 51, 53, 58, 59, 61, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 78, 79, 80, 81, 85, 97, 111, 118, 119, 122, 125, 126, 131, 142, 167, 168, 173, 176, 181, 188, 189, 197, 198, 205, 207, 234, 235, 242, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 256, 261, 265, 289, 290, 301

Estado 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 51, 52, 53, 55, 59, 64, 65, 78, 88, 102, 107, 110, 116, 128, 129, 130, 131, 133, 138, 139, 142, 150, 154, 160, 162, 166, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 181, 182, 183, 184, 186, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 196, 197, 204, 207, 209, 211, 228, 235, 248, 286, 293, 304

F

Feminismo 27, 28, 36, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 45, 46, 47, 48, 267

G

Gênero 25, 26, 28, 29, 30, 32, 35, 36, 45, 46, 48, 136, 139, 142, 214, 215, 227, 228, 229, 230, 240, 241, 255, 259, 266, 267

I

Identidade 25, 26, 28, 29, 30, 31, 36, 38, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 56, 74, 139, 149, 166, 176, 178, 179, 182, 183, 189, 191, 192, 193, 194, 197, 200, 202, 206, 212, 225, 262, 267, 292, 301, 304
Infantil 31, 149, 203, 204, 205, 207, 208, 210, 211

L

Liberdade 18, 21, 31, 39, 71, 135, 136, 137, 138, 142, 153, 169, 171, 178, 183, 209, 225, 226, 276, 280, 281, 283, 285
Livro 16, 31, 36, 74, 78, 184, 201, 204, 208, 222, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 253, 254, 256, 257, 271, 276, 277, 281, 287

M

Machismo 38, 39, 40, 41, 43
Maternidade 30, 151, 152, 153
Migrações transnacionais 1

P

Plano diretor 62, 63, 64
Prática 5, 11, 16, 30, 31, 53, 57, 58, 71, 74, 119, 120, 121, 123, 126, 130, 136, 137, 174, 175, 179, 183, 191, 192, 193, 196, 209, 214, 215, 224, 240, 279, 289, 290, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 302, 303, 304
Publicidade 74, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212

R

Religioso 11, 168, 170, 171, 174, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 276

S

Saúde 32, 33, 64, 103, 109, 110, 111, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 146, 154, 289, 290, 295
Sociologia 1, 2, 4, 6, 7, 10, 11, 12, 13, 16, 142, 271, 273, 274, 282
Subjetividade 38, 39, 41, 45, 47, 200
Suicídio 15, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150

T

Teologia da libertação 275, 276, 277, 278, 279, 281, 283, 284, 285, 287
Teoria 4, 7, 22, 28, 31, 36, 45, 58, 75, 102, 127, 171, 182, 193, 222, 224, 254, 268, 304

